

**BLOGS |****Alga marinha é boa para chuchu**

Liana John - 13/02/2014 às 07:29



Também é excelente para alface, rúcula, uma porção de outrashortaliças e, sobretudo, **tomate!** As **algas marinhas** contêm uma porção de **nutrientes** e substâncias **antioxidantes** e fazem muito bem para a pele e para os cabelos – como bem sabem as indústrias de **cosméticos** – e para a **saúde** – como demonstram os japoneses, que as consomem em quantidade e variedade.

E as algas marinhas são **suplementos nutricionais** para plantas cultivadas. Em diversas partes do mundo, há milênios elas são recolhidas nas praias para incrementar a produção nas lavouras litorâneas. Mais recentemente, fazem parte de muitas formulações de **adubos comerciais**. Exceto no Brasil que ainda engatinha no conhecimento de suas espécies como insumos agrícolas, desperdiçando todo seu potencial.

Felizmente, há exceções. Como a pesquisadora do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (**UniPinhal**), **Nilva Teresinha Teixeira**, engenheira agrônoma e doutora em nutrição de plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (**Esalq/USP**). Ela já testou, com sucesso, algas marinhas no cultivo de alface, no campo; de rúcula e alface, em sistemas de hidroponia; e na produção de mudas de cana-de-açúcar, feijão, milho e flores. Mas é fã mesmo do uso de extrato de algas para enraizamento das mudas de tomateiro. Segundo a pesquisadora, isso faz as plantas crescerem muito mais e com mais resistência a fungos e doenças que, como se sabe, são por demais comuns no cultivo de tomates em solos tropicais.

“As algas marinhas são organismos vegetais, unicelulares ou pluricelulares, que fazem fotossíntese. Nutrem-se dos elementos ativos do mar e contêm altíssimos níveis de **sais minerais**, dentre eles macronutrientes e micronutrientes de plantas, incluindo **nitrogênio** e **potássio**, importantes para o crescimento vegetal”, esclarece Nilva. “As algas são fontes de **vitaminas**; **glicoproteínas**, como o **alginato**; de **aminoácidos**, que podem funcionar como **bioestimulantes** vegetais; e, ainda, de estimulantes naturais como **auxinas** (hormônios do crescimento que governam a divisão celular), **giberelina** (que induz floração e alongamento celular) **ecitocininas** (hormônio da juventude, do retardamento do envelhecimento)”.

As algas mais utilizadas são as marrons. No mercado brasileiro, é possível encontrar algumas importadas – como *Ascophillum nodosum* e *Laminaria digitata*. “São algas de águas frias, muito boas, mas caras. No Brasil, as macroalgas marinhas são encontradas em grande número e grande diversidade de espécies, embora pouco estudadas como

recurso agrícola. Entre as espécies nativas podem ser usadas as dos gêneros *Fucus* e *Sargassum*". As do gênero *Sargassum*, vale lembrar, são muito produtivas e formam verdadeiras ilhas flutuantes, conhecidas como "mar de sargaços". Atrapalham pescadores e banhistas nas praias, é verdade, porém, pelo visto, podem ser muito úteis na agricultura.

Conforme a especialista destaca, a maior parte das algas empregadas pelas indústrias de insumos agrícolas é proveniente de cultivos. O extrativismo feito de forma desordenada pode acabar com o recurso e deve ser evitado.

O cultivo de algas marinhas é simples e produtivo, desde que tomados alguns cuidados. A colheita pode ser manual, feita de 2 em 2 meses, exceto na primeira vez, que leva 3 meses. Depois de colhidas as algas são lavadas e estendidas para secar. Elas devem permanecer com 30% de umidade para serem moídas e aplicadas nas lavouras.

"Produtos a base de algas podem ser aplicados na formação de mudas, visando melhorar o desenvolvimento e vigor das plantinhas", acrescenta Nilva Teixeira. "No UniPinhal, em **Espírito Santo do Pinhal**, SP, obtivemos excelentes resultados com o uso de algas associadas a **adubos orgânicos** e organominerais". No caso dos tomateiros, além de torná-los menos vulneráveis a pragas e doenças, as algas ajudaram a aumentar o volume das raízes, o que significa aumentar a **produtividade**.

Portanto, daqui em diante, nada de pisar no tomate. Melhor mesmo é sapecar algas marinhas na lavoura e saborear produtos agrícolas mais **saudáveis** e nutritivos!



**Fotos: Liana John (algas de águas frias, ao alto, e algas em recifes costeiros, na Bahia, acima)**

[ver este post](#)

[comente](#)

---

### Comentários

17/02/2014 às 22:20

**Rudimar Cipriani - dig:**

Muito bom este post nos mostrando a importância das algas.

---

18/02/2014 às 08:20

**marcos terra - dig:**

Muito interessante. Parabéns Liana. Esse artigo, assim como outros do Biodiversa, ilustra a complexidade das relações nutricionais e funcionais que o homem é capaz de criar na agricultura. Existe um universo imenso a ser explorado de possibilidades, como esse trabalho excelente ilustra. E para conseguir essas algas como se faz? Quero plantar mais tomates na minha horta?

---

18/02/2014 às 21:56

**Ione Irulegui - dig:**

18/02/2014

Excelentes os resultados da pesquisa que você descreve aqui, ben como sua utilidade para a produção de tomates. Vou repassá-la para minha filha e para uma amiga que têm horta no quintal de suas casas. Gostaria de saber, também, onde comprar essas algas.

Obrigada,  
Ione

---

02/04/2014 às 07:51

**KARLA PATRICIA MARTINS BONETO - dig:**

OI BOM DIA A TODOS OLHA EU CULTIVO ALGAS MARINHAS NO CHA PRETO E TENHO MUDAS SE QUIZEREM E SO ME PROCURAR (18)37013599, (18)991708400 EU MORO EM MIRANDOPOLIS INTERIOR DE ARAÇATUBA .OK

---

06/04/2015 às 17:17

**nadir dos reis carreiro - dig:**

Gostaria de saber como adquirir essa alga cultivada no chá preto, é muda como que é. Voce vende, e o preço como fazemos para receber.

no aguardo de uma resposta

um abraço

Nadir

---

06/06/2015 às 01:32

**Michele - dig:**

Olá! Eu quero comprar a alga marinha laminaria digitata, onde eu posso conseguir aqui no Brasil?

**Deixe aqui seu comentário:**

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

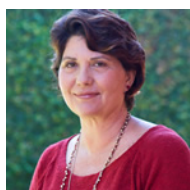
**Seu nome:**

**Seu e-mail:**

**Enviar**

## Biodiversa

---



**LIANA JOHN**

é jornalista ambiental. Escreve sobre conservação, mudanças climáticas, ciência e uso racional de recursos naturais há quase 30 anos, nas principais revistas e jornais do país. Ao somar entrevistas e observações, constatou o quanto somos todos dependentes da biodiversidade. Mesmo o mais urbano dos habitantes das grandes metrópoles tem alguma espécie nativa em sua rotina diária, seja como fonte de alimento ou bem-estar, seja como inspiração ou base para novas tecnologias. É disso que trata esse blog: de como a biodiversidade entra na sua vida. E como suas opções, eventualmente, protegem a biodiversidade.

## Arquivos de posts

---

2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | **2015**

MAY 2015 - (3)

APRIL 2015 - (2)

MARCH 2015 - (3)

FEBRUARY 2015 - (4)

JANUARY 2015 - (4)

## Nuvem de tags

---

**Amazônia** anti-inflamatório antioxidante araras açáí bactérias biodegradável biodiesel  
**biodiversidade** biodiversidade brasileira biologia biomimética Caatinga cana-de-açúcar  
**Cerrado** clima cochonilha controle biológico COP19 corais cosméticos **Embrapa** emissões emissões de  
carbono espinhas do rosto Fapesp fungos inhabitat **insetos** Instituto Arara Azul joaninha lixo mandacaru  
**mandioca** mel microalgas mudanças climáticas parasitas praga preguiça Protocolo de Kyoto queijo mineiro  
reciclagem semiárido Serra da Canastra sertão nordestino Terroir **tratamento de água** vinhaça água

## Outros Blogs

---

 [A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS](#)

 [BLOG DO CLIMA](#)

 [MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

 [PARCEIROS DO PLANETA](#)

 [PLANETA ÁGUA](#)

 [SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL](#)

 [AGRSUSTENTA](#)

 [BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

 [CORPORAÇÃO 2020](#)

 [NA GARUPA](#)

 [PLANETA URGENTE](#)

 [PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

 [SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

 [BICHOS DO PANTANAL](#)

 [BLOG DA REDAÇÃO](#)

 [GAIATOS E GAIANOS](#)

 [O DIVERGENTE POSITIVO](#)

 [PLANETA EM AÇÃO](#)

 [QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS](#)

 [URBANIDADES](#)

---

Patroínio

Siga o Planeta

